Compartilhar

Vale e Mitsui têm acordo no carvão de Moçambique...

Valor ECONÔMICO

30/09/2016 às 05h00

Vale e Mitsui têm acordo no carvão de Moçambique

Por **Francisco Góes | Do Rio**

O conselho de administração da Vale aprovou ontem a venda de uma fatia do negócio de carvão da mineradora, em Moçambique, na África Subsaariana, para a japonesa Mitsui. A Vale informou em fato relevante ao mercado que espera receber US$ 768 milhões em recursos próprios da Mitsui e até US$ 2,7 bilhões em financiamentos que serão dados por um "pool" de bancos liderados pelo japonês JBIC. No mercado, fontes que acompanham a operação receberam o negócio com cautela.

A transação cumpre o objetivo da Vale de colocar dinheiro no caixa da companhia a curto prazo - possivelmente até o segundo trimestre de 2017-, injeção de caixa importante neste momento para ajudar a reduzir a dívida da mineradora. A Vale está muito alavancada. Mas uma questão importante, implícita no acordo com a Mitsui, refere-se à redução do valor base da mina de Moatize, onde a Vale produz o carvão em Moçambique.

Nas contas de fontes no mercado, esse valor base de Moatize passou a ser de US$ 1,7 bilhão, considerando-se que a Mitsui vai pagar US$ 255 milhões por 15% da mina. A valoração original de Moatize era de US$ 3 bilhões, o que, em tese, continua a ser considerado no acordo anunciado ontem, mas com ressalvas. A Vale informou que a Mitsui acordou em "contribuir" com até US$ 450 milhões em Moatize. Mas só US$ 255 milhões desse total serão pagos em um primeiro momento pela mina. No comunicado, a Vale afirmou: "Uma contribuição adicional de até US$ 195 milhões [deve ser feita pela Mitsui] condicionados ao atingimento de certas condições, incluindo o desempenho da mina."

Na visão de fontes, essas condições podem ser de difícil implementação pois dependem da performance de Moatize, um ativo de complexa operação, e do crescimento da produção na mina nos próximos dois a três anos. Em 2016, Moatize deverá ter lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) negativo.

A Vale afirmou que de forma adicional a Mitsui vai aportar US$ 348 milhões por 50% de participação no Corredor Nacala, além de conceder um empréstimo de longo prazo de US$ 165 milhões para esse corredor logístico, que se estende de Moatize até um porto da Vale no leste de Moçambique. No total, entre aporte de recursos e empréstimo, a Mitsui vai colocar US$ 513 milhões no Corredor Nacala. Segundo fontes, esse modelo de fazer um aporte via empréstimo pode se relacionar com algo que não estava previsto no início da operação com a Mitsui, em 2014, que é a compra das participações da estatal Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) no Corredor Nacala. A CFM iria participar dos investimentos, mas acabou desistindo porque sua governança não lhe permite assumir o endividamento do projeto. No fim, a CFM deve receber algo como US$ 100 milhões pela sua participação.

Outro ponto que levanta dúvidas é qual deve ser o empréstimo dos bancos para o projeto de carvão da Vale em Moçambique. Embora a mineradora tenha afirmado ontem que trabalha com até US$ 2,7 bilhões de financiamentos bancários, há no mercado quem acredite que esse número possa ser menor, na faixa dos US$ 2 bilhões.

Ontem, no conselho da Vale, também estava prevista a aprovação da venda do negócio de fertilizantes da mineradora, mas o tema terminou sendo

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

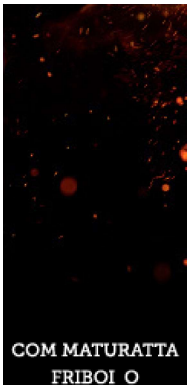
Gol: Resultado atribuído aos controladores é de prejuízo de R$ 855 mil
09h37

Vendas de veículos caem 17,2% em outubro ante 2015, aponta Anfavea
12h02

BB Seguridade tem lucro de R$ 987,93 milhões no trimestre
07h53

Com impasse para recuperação da Oi, governo planeja intervir na tele
05h00

Ver todas as notícias



Vídeos

Nova linha Zenfone 3, da Asus, cria atalhos com leitor de impressão digital
26/10/2016

Tendências TI e Telecom

retirado da pauta. Uma fonte com conhecimento do assunto afirmou ao **Valor** que a operação de venda dos fertilizantes está "desenhada" e "estruturada". A americana Mosaic é apontada como a principal candidata a ficar com os ativos da Vale na área de fertilizantes. Na visão de outro interlocutor, é possível que a Mosaic fique com uma parte do negócio. O conselho de administração da Vale volta se reunir no fim do mês.

Compartilhar 0 Tweet Share 3 G+1 0

» Empresas optam cada vez mais por infraestrutura em Nuvem

» Hackers aproveitam novas tecnologias para intensificar ataques DDoS

Conteúdo patrocinado por Embratel

Análise Setorial

Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Ultrapar	750	132	5,5%
Votorantim	500	123	6%
BRF	500	120	4,625%
Minerva	1.000	84	6,625%
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	674	367	5,875%

Veja as tabelas completas no ValorData

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras
Por Redação

Eleição americana e emendas no Congresso pautam mercados

O Consultor Financeiro
Por Marcelo d'Agosto

Composição da carteira, riscos e controle de custos

O Estrategista
Por André Rocha

Petrobras: suas ações continuarão subindo?

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente